

“A beleza tem de ser natural”

NUMA ÉPOCA EM QUE AS PESSOAS CUIDAM CADA VEZ MAIS DO SEU CORPO E ROSTO, A APARÊNCIA FÍSICA DESEMPEHA UM PAPEL BASILAR NAS RELAÇÕES SOCIAIS E PROFISSIONAIS. HÉLDER SILVESTRE É CIRURGIÃO PLÁSTICO E, NESTA EDIÇÃO, PARTILHA COM O PERSPETIVAS A MISSÃO A QUE SE TEM DEDICADO HÁ VÁRIOS ANOS: PROPORCIONAR UMA BELEZA NATURAL E CONTRIBUIR PARA UM ENVELHECIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA.

Se um corpo elegante é sinónimo de juventude e sofisticação, um rosto jovem e bonito é o primeiro cartão de visita de cada ser humano.

Especializado em Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética, Hélder Silvestre tem trabalhado estes conceitos ao longo do seu percurso profissional, sendo já uma referência internacional nesta área. Para o clínico, hoje qualquer indivíduo ambiciona estar o melhor possível, independentemente do seu sexo ou idade.

Nas mulheres, a insatisfação com a aparência física é mais evidente entre os trinta e os quarenta anos, quando se tornam mães. Conforme demonstrado pelas imagens dos casos 1 e 2, após a maternidade são comuns alterações físicas, nomeadamente na forma ou volume dos seios, flacidez muscular ou cutânea do abdómen e algumas lipodistrofias corporais. Nestes casos, “são necessárias cirurgias de contorno corporal para recuperar a silhueta perdida”, explica Hélder Silvestre, destacando o quão importante é para uma mulher sentir-se bem consigo mesma num novo contexto familiar.

Outra tendência identificada pelo clínico é a procura por nádegas mais jovens e desportivas (caso 3). Este efeito atinge-se com enxertos de gordura (lipofilling) quando há gordura suficiente no corpo ou, caso haja pouca gordura corporal, são feitos enxertos e colocadas próteses de nádegas na mesma cirurgia. Nos casos em que os pacientes não têm gordura para colher, são usadas próteses para obter nádegas mais jovens.

Desengane-se, todavia, quem julgar que esta é uma preocupação que afeta apenas o sexo feminino. Segundo nos revela o clínico, muitos são os homens que procuram os serviços de cirur-

gia plástica para corrigirem, por exemplo, pormenores com o seu queixo ou o seu contorno corporal.

Naturalidade como premissa obrigatória

Não obstante a finalidade, o nosso interlocutor considera que qualquer intervenção deve-se orientar pela naturalidade, ou seja, “a beleza tem de ser natural”.

Trata-se, pois, de devolver um modelo de juventude que já existiu, corrigindo o que está menos bem para esculpir um corpo ou rosto harmonioso, com transições suaves, onde a beleza se revela. Por esse motivo, o sentido estético é fundamental, concretizado numa ciência exigente e suportado por várias e inovadoras técnicas.

Embelezar com qualidade de vida

Rejuvenescer ou embelezar é “dar algo mais” a quem se sente insatisfeito, ou seja, “fazer com que as pessoas se sintam melhores”, com naturalidade e bom-senso. E, porque “a beleza sem naturalidade não funciona”, estes conceitos contribuem em unidade para se obterem resultados que, além de melhorarem a autoestima, potenciem a integração e aceitação social.

Trata-se, pois, de devolver um sentimento de vivacidade e importância que a idade, em muitos casos, tende a suprimir. Afinal, como alerta o médico, ao demonstrarem capacidades motoras e mentais até idades mais avançadas, “as pessoas querem continuar a participar na vida social e profissional”.

Ao dar resposta à necessidade de um envelhecimento ativo e com qualidade de vida, a cirurgia plástica é uma forma de contribuir para a valorização individual e social do ser humano.

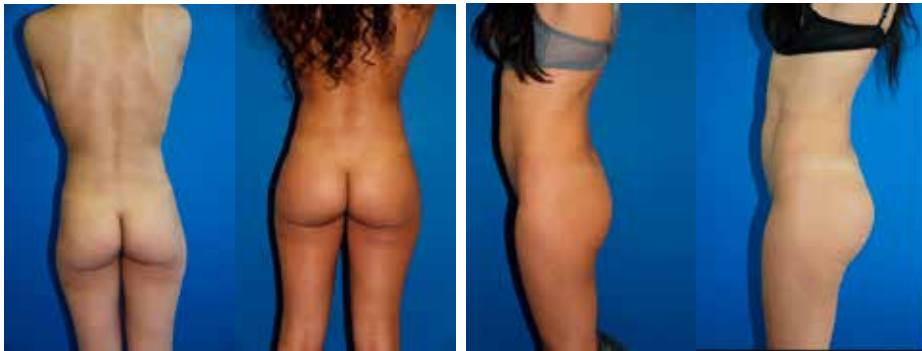


Caso 1: Mini-abdominoplastia, lipoescultura do abdómen e dorso com enxerto de gordura (lipofilling) das nádegas



Caso 2: Mamoplastia de aumento (troca de próteses), lipoabdominoplastia e lipoescultura do dorso com lipofilling das nádegas





Caso 3: Próteses de nádegas com enxerto de gordura nas nádegas Caso 4: Próteses de nádegas



Caso 5: Cirurgia à face, pescoço, pálpebras, sobrancelha, nariz e orelhas

Educar para a naturalidade

Frequentemente, o papel de um cirurgião plástico é também um papel educativo. Num contexto em que se atenta cada vez mais no que é diferente e exagerado, Hélder Silvestre refere que muitos dos seus pacientes chegam até si com uma genuína vontade de embelezarem o seu corpo de modo notório.

Uma boa e clara comunicação são indispensáveis em cada consulta, percebendo as intenções e evitando arrependimentos. Não se trata de impedir cada um de ser como quiser, mas, sim, de “educar para algo belo, natural”, acrescenta o especialista.

A cada intervenção, Hélder Silvestre rege-se por estes princípios, definindo as deformidades a corrigir, isto é, o desiderato do paciente, as capacidades e diferentes técnicas a usar e, por fim, o tempo disponível. Uma vez que o corpo demora a recuperar, é imperativo que a gestão de tempo seja pensada pelo clínico e pelo paciente mediante o resultado que se pretende atingir. Mesmo tendo em conta que, hoje em dia, há novos métodos menos invasivos, possibilitando melhorias rápidas, “o tratamento tem de ser adaptado a cada caso”.

Idade aparente e idade real

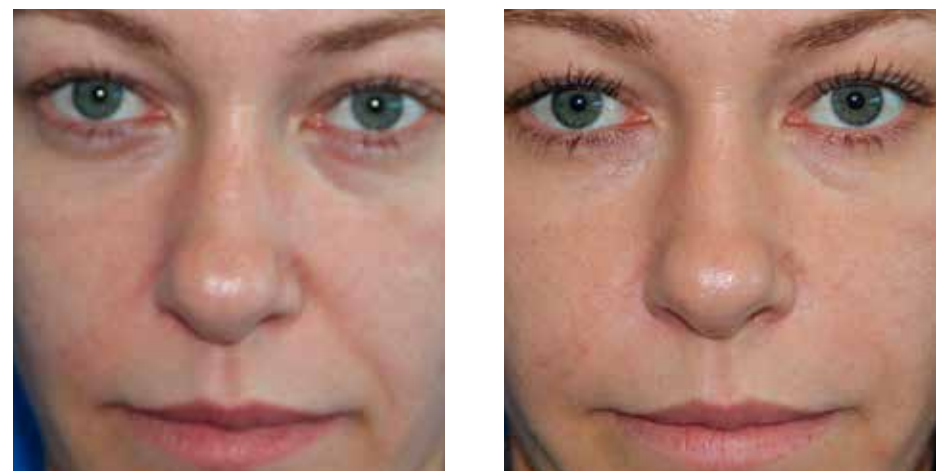
O conceito de naturalidade torna-se igualmente central em qualquer processo de rejuvenescimento ou embelezamento do rosto. Aliando as áreas de cirurgia, lipofilling, medicina estética e tratamento de pele, define-se um plano criterioso para um rosto mais jovem e bonito.

Reposicionar tecidos, eliminar a flacidez muscular ou a lassidão cutânea são atos fulcrais para atingir esse efeito, aos quais se juntam tratamentos complementares (como toxina botulínica, produtos de volumetização facial, peelings, entre outros) para uma pele mais brilhante, definida e com menos rugas. Trata-se de rejuvenescer o rosto de pacientes em que o passar dos anos provocou alterações típicas do envelhecimento, sendo este processo mais comum após os 35 anos. Já nas pessoas mais jovens, são também comuns processos de embelezamento para alterar a forma ou o volume da face.

Minimizar as cicatrizes ou as marcas de cada intervenção é também uma preocupação constante. Aqui, a comunicação é determinante, mas, “desde que tudo seja bem feito, as sequelas são mínimas”, assegura Hélder Silvestre.

Respeitar a beleza de género

O nosso interlocutor acredita que, em cirurgia plástica, “um rejuvenescimento bonito é aquele que não se dá por isso”. Num contexto em que têm vindo a público casos de cirurgiões plásticos sem a devida formação nestas áreas, é essencial que cada paciente conheça o seu médico e a sua clínica. Esta é uma cirurgia de resultados, onde o bom senso e a segurança devem orientar práticas corretas para que se reduza o risco. “O cirurgião plástico reconstrutivista estético é alguém habilitado para tal e tem de ter este conceito estético de normalidade”, lembra Hélder Silvestre.



Medicina estética na face - Neste caso, não foi usada qualquer intervenção cirúrgica, apenas ácido hialurónico nas olheiras e sulcos nasogenianos (sulcos entre a bochecha e o nariz e o lábio superior)

Além disso, o nosso entrevistado entende que não se deve feminizar as faces masculinas. Recordando que cada sexo apresenta traços genéticos universais (como mandíbula forte e sobrancelha reta, no caso dos homens, e bochechas curvas ou lábios salientes, no caso das mulheres), o clínico considera importante manter a beleza natural do género e, ao mesmo tempo, dar-lhe “um toque de frescura”.

Conclusão

Para o nosso interlocutor, “o objetivo da cirurgia plástica pode e deve ser a correção de deformidades, minimizando os sinais de envelhecimento ou proporcionando uma silhueta corporal mais jovem”. Respeitar as diferenças entre mulheres e homens é igualmente importante, fazendo “alterações de acordo com o biótipo de cada pessoa”.



www.heldersilvestre.com
info@heldersilvestre.com

925 721 734
214 569 800